HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA RELACIONADA À RETRAÇÃO GENGIVAL EM DENTE PILAR DE PRÓTESE REMOVÍVEL: DESAFIOS E INTERVENÇÕES

Autor(res)

Diana Roberta Pereira Grandizoli
Rayan Gabriel Pinheiro De Lima
Nicolle Nunes De Moura

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

Resumo

Este artigo apresenta o caso clínico da paciente V.I.M., 39 anos, que procurou atendimento odontológico na Faculdade Anhanguera de Jundiaí com queixa de hipersensibilidade dentária persistente no elemento 26, um dos pônticos de sua prótese parcial removível. O objetivo é relatar o caso e investigar a relação entre retração gengival e hipersensibilidade dentária, destacando os hábitos e fatores que contribuem para a condição. A abordagem terapêutica foi estruturada considerando os múltiplos fatores etiológicos, promovendo a restauração da funcionalidade e o bem-estar bucal da paciente.

A hipersensibilidade dentinária é uma condição multifatorial, caracterizada por dor aguda transitória causada por estímulos térmicos, táteis, osmóticos ou químicos. Sua etiologia pode estar relacionada à exposição da dentina devido a retração gengival ou desgaste do esmalte, muitas vezes agravada por hábitos parafuncionais como bruxismo. Durante a avaliação clínica, foi identificada retração gengival associada ao bruxismo, resultando em trauma oclusal e exposição dentinária no elemento 26, levando à hipersensibilidade.

O protocolo de tratamento incluiu profilaxia, raspagem subgengival, teste de vitalidade pulpar, radiografia periapical, polimento dos pônticos da prótese e aplicação de nitrato de potássio combinado com laser de baixa potência. Também foram realizadas restaurações com resina composta nos dentes afetados por retração gengival e a paciente recebeu instruções sobre higiene oral e o uso de dentifrício dessensibilizante. O encaminhamento para a clínica de prótese permitiu a avaliação da adaptação da prótese parcial removível.

A escolha do nitrato de potássio foi baseada em sua capacidade de aumentar a concentração de íons potássio nos túbulos dentinários, reduzindo a excitabilidade das fibras nervosas e minimizando a dor. Sua associação com laser de baixa potência intensificou os efeitos analgésicos, promovendo uma resposta clínica mais satisfatória.

Os resultados reforçam a importância de um diagnóstico preciso e uma abordagem terapêutica integrada,

considerando os múltiplos fatores envolvidos na hipersensibilidade dentinária. A combinação de estratégias clínicas eficazes possibilitou o controle dos sintomas e a melhora na qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Hipersensibilidade dentária, retração gengival, prótese parcial removível